



## **328ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.**

Aos vinte e oito dias do mês março de dois mil e vinte e quatro, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, os conselheiros, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Marcia Denise Gusmão Coelho, Diego Passos do Nascimento, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus e Ronaldo Cheberle. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento. O Presidente do CaraguaPrev por solicitação do presidente do Conselho deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Fevereiro/2024; 2) Movimentações Fundos de Investimentos; 3) Minuta do Plano de Trabalho – Conselho Fiscal 2024 - item 3.2.13 do Pró-Gestão; 4) Minuta do Plano de Trabalho – Conselho Deliberativo 2024 - item 3.2.14 do Pró-Gestão; 5) Relatório de Gestão Atuarial 2021-2023 - item 3.2.3 do Pró-Gestão; 6) Relatório Governança Corporativa e Prestação de Contas 2º semestre 2023 - item 3.2.1 do Pró-Gestão. 7) Relatório de ouvidoria 2º semestre 2023 - item 3.2.11 do Pró-Gestão. O Presidente do CaraguaPrev parabenizou os Conselheiros Diego Passos do Nascimento e Margarete Soares de Oliveira pela aprovação na certificação para conselheiros da Certificadora TOTUM, ficando assim com todos os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos, com certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, para explanação dos itens da pauta, sendo o primeiro item, que trata da Prestação de Contas do mês de Fevereiro de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições



previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de fevereiro/24 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável, exterior BDR e investimentos estruturados, apresentaram performance positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira foi de 1,12%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 1,76%, abaixo da meta atuarial anual de 2,06%. O IPCA apresentou a variação de 0,83% em fevereiro, o resultado veio acima das expectativas do mercado financeiro, impulsionado com reajuste anual da educação e a Taxa Selic manteve-se em 11,25%, alinhado com as perspectivas do mercado. No Brasil as curvas de juros futuras aumentaram no mês, acompanhando, mesmo que em menor intensidade, o movimento observado dos juros globais. Com relação aos dados fiscais, as notícias foram marginalmente positivas, devido a uma arrecadação acima das expectativas. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na direção dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +0,99% no mês. Entretanto, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -3,85% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +22,96%. No cenário internacional, continuando o movimento observado no mês anterior, houve uma alta de juros globais. Sendo este movimento originado pelas discussões sobre o início do ciclo de redução de juros norte-americanos e economia do país ainda aquecida. Nos EUA, a atividade segue em uma direção robusta, com o PIB forte e o mercado de trabalho ainda aquecido. Os dados recentes de inflação se mostraram mais pressionados que o esperado, sugerindo que a desinflação deve ocorrer de maneira mais lenta do que o previsto. Já na China, ainda permanece um cenário de cautela, apesar dos estímulos do governo, o setor imobiliário residencial mostra elevado nível de fragilidade. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 51,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos



vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial. Registre-se que conforme pré-aprovado pelos Conselhos foi efetuada a compra de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) em Títulos Públicos Federais NTN-B no mês de março de 2024, com taxa de 6,082%, aproveitando o movimento de abertura nas curvas de juros; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 16,11% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo, desde que os fundos de investimento atrelados a títulos públicos federais apresentem rentabilidades positivas acima da meta atuarial; c) Fundos Renda Fixa que representam 19,35% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, uma vez que a taxa Selic é de 11,25%, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,21% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos. e) Fundos de Ações que representam 7,27% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,79% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação de aumento gradativo das aplicações nestes ativos; g) Fundos de Investimento no exterior representam 2,23% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aumento gradativo das aplicações nestes ativos. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. Passado ao segundo item da pauta que trata da Movimentações Fundos de Investimentos, o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 10.000.000,00 (cinco milhões de reais) aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos CAIXA BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS RF LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de -0,08%), para aplicação do valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimento FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de 14,52%) e aplicação de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimento CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, CNPJ:



30.036.235/0001-02 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de 10,32%). Após análise ficou constatado que os fundos aprovados para aplicação possuem rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de investimento ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO, CNPJ: 05.073.656/0001-58 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de -0,50%), para aplicação do valor total resgatado no fundo de investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de 2,68%). Após análise ficou constatado que os fundos aprovados para aplicação possuem rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Em seguida o Conselho Deliberativo analisou e aprovou o credenciamento do Fundo de investimento BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ: 03.399.411/0001-90, com análise do regulamento, que é um fundo enquadrado na Renda Fixa - Artigo 7º, inciso III, alínea "a"; Fundo RENDA FIXA que busca acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI; Gerido pela BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM e administrado pelo Banco Bradesco S.A.; Fundo com resgate em D+0, Taxa de administração 0,20%; Rentabilidade de janeiro/23 a 25/03/2024 – 2,78%, para quando os investimentos em renda variável do Banco Bradesco, FI BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS e FI BRADESCO FIA SELECTION, constantes na carteira de investimentos do CaraguaPrev, performarem no seu acumulado positivamente, ficando pré-aprovado o resgate total ou parcial para aplicação no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, saindo de fundos de renda variável para renda fixa. Após o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao Sr. Natanael Norões, que falou sobre os itens da Pauta: 3) Minuta do Plano de Trabalho – Conselho Fiscal 2024 - item 3.2.13 do Pró-Gestão; 4) Minuta do Plano de Trabalho – Conselho Deliberativo 2024 - item 3.2.14 do Pró-Gestão; 5) Relatório de Gestão Atuarial 2021-2023 - item 3.2.3 do Pró-Gestão; 6) Relatório Governança Corporativa e Prestação de Contas 2º semestre 2023 - item 3.2.1 do Pró-Gestão. 7). Relatório de ouvidoria 2º semestre 2023 - item 3.2.11 do Pró-Gestão. O servidor explicou que o CaraguaPrev conta com o nível III do Pró-Gestão e conforme estabelecido no manual é obrigatória a elaboração, publicação e controle sobre a efetivação de plano de trabalho anual, estabelecendo os procedimentos, o cronograma de reuniões, o escopo a ser trabalhado e os resultados obtidos e elaboração de parecer ao relatório de prestação de contas, no qual devem constar os itens ressaltados com as motivações, recomendações



para melhoria e áreas analisadas. O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Deve ser periodicamente disponibilizado pela unidade gestora do RPPS, em seu site, o Relatório de Governança Corporativa, instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, que deverá ser previamente submetido ao conhecimento do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. A Ouvidoria é um serviço institucional para consultas, dúvidas, reclamações, denúncias, elogios e solicitações, que proporciona uma via de comunicação permanente entre a instituição e as pessoas ou grupos que nela possuem participação, investimentos ou outros interesses. Seu funcionamento deverá observar os requisitos abaixo, cabendo ao Conselho Deliberativo avaliar periodicamente a qualidade dos resultados de sua atuação. As referidas minutas foram enviadas previamente por e-mail aos Conselheiros para análise, sendo que após apresentação foram aprovadas por todos os Conselheiros. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 14 de maio de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 16h e 10min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Presidente do Conselho Deliberativo



**Roberta Alice Zimbres Franzolin**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Margarete Soares de Oliveira**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Diego Passos Nascimento**  
Membro do Conselho Deliberativo




**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Ronaldo Cheberle**  
Membro do Conselho Deliberativo





**Pedro Ivo de Sousa Tau**  
Presidente do CaraguaPrev  
Certificado ANBIMA CPA-10 

**Anderson Franco B. do Nascimento**  
Diretor Financeiro



**Paulo Henrique Passos do Nascimento**  
Diretor Administrativo 